

NOTÍCIAS

PROJETO DE CRUZAMENTO DE OVINOS FAZ PRIMEIRA REUNIÃO COM PARCEIROS

Ocorreu na última sexta-feira (14) a primeira reunião ampla do projeto de pesquisa sobre cruzamento de raças de ovinos, aprovado pela Fapesp no ano passado. Além dos membros da Unidade, estiveram presentes os pesquisadores da Apta Gabriela Aferri, Mauro Sartori e Wignez Henrique, e a professora Andrea Bueno, da FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas).

A reunião teve início com uma apresentação dos pesquisadores Sérgio Novita e Maurício Alencar. Os colegas mostraram o andamento do projeto e a prestação de contas. Em seguida, Sérgio apresentou informações sobre a primeira monta natural e o cronograma dos próximos planos de ação a entrarem em funcionamento.

Outro momento do encontro foi a discussão de um projeto satélite, proposto pelo pesquisador Alexandre Rossetto Garcia. A pesquisa teria como objetivo encontrar respostas termolíticas associadas à qualidade do sêmen de ovinos. A proposta já foi submetida ao CTI e à Comissão de Ética no Uso de Animais da Unidade.

Outros projetos-satélite foram discutidos com os pesquisadores da Apta e a professora da FMU. Esses colegas já colaboram no projeto com um plano de ação sobre tolerância ao calor, sob responsabilidade de Andrea Bueno, e outro sobre determinação de exigências nutricionais, conduzido pela Apta.

Além das discussões, os participantes da reunião foram ao campo para conhecer as instalações feitas especialmente para o projeto, como o curral de ovinos. O primeiro ano foi dedicado principalmente a preparar a área experimental.

Em abril, cerca de 400 animais das raças Ile de France, Dorper, Texel e Santa Inês foram deslocados do setor de manejo de ovinos para as novas instalações localizadas em frente ao "free stall". Lá teve início a primeira monta natural a campo do projeto. A segunda deve ocorrer em dezembro.

Foto: Sérgio Novita Esteves



A pesquisa prevê cruzamentos entre essas três novas raças (Ile de France, Dorper e Texel) e os ovinos Santa Inês, que já faziam parte do rebanho da Unidade.

De acordo com Sérgio, estas novas raças foram escolhidas por serem excelentes produtoras de carne e de alta precocidade. Já a Santa Inês é uma raça nativa, mais rústica e adaptada ao clima tropical.

CURSO DE INCLUSÃO DIGITAL

Começou na semana passada mais um treinamento de inclusão digital para os empregados. Desta vez, os colegas Alberto José Silvério, Aurélio Chagas Afonso, Edimar Cesar Barros e João Batista Francisco são os alunos. O curso começou no dia 11 e vai até 9 de julho. Os instrutores são Edilson Guimarães (NTI), Renata Amaral Fonseca (SGP) e Silmara Perez Barcellos (SGP).

